

textos DIDÁTICOS

ONTOLOGIA E PREDICAÇÃO EM ARISTÓTELES

LUCAS ANGIONI

Seleção, Tradução e
Comentários dos Textos

IFCH/UNICAMP
nº 41 – FEVEREIRO de 2000

ONTOLOGIA E PREDICAÇÃO EM ARISTÓTELES

LUCAS ANGIONI

Departamento de Filosofia
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas

textos Didáticos

n° 41 – FEVEREIRO DE 2000

SUMÁRIO

Introdução	5
Glossário	17
Agradecimentos	28
Textos Traduzidos	29
<i>Metafísica</i> , Livro IV (Gamma)	29
<i>De Interpretatione</i>	35
<i>Segundos Analíticos</i> , Livro I	42
<i>Tópicos</i> , Livro I	48
<i>Metafísica</i> , Livro V (Delta)	55
<i>Categorias</i>	56
Comentários	65
<i>Metafísica</i> , Livro IV (Gamma)	65
<i>De Interpretatione</i>	98
<i>Segundos Analíticos</i> , Livro I	121
<i>Tópicos</i> , Livro I	144
<i>Metafísica</i> , Livro V (Delta)	153
<i>Categorias</i>	166
Referências bibliográficas	177
I. Obras citadas	177
II. Bibliografia comentada	184

INTRODUÇÃO

Este volume apresenta tradução e comentário de diversas passagens de Aristóteles que, apesar de estarem dispersas por diferentes obras, convergem para um centro comum: a teoria aristotélica da predicção. Por tal rubrica, porém, poderia parecer que selecionamos um grupo de textos concernentes às reflexões “lógicas” e “lingüísticas” de Aristóteles. Isto não é verdade, a não ser com uma importante restrição: em Aristóteles, não há uma separação assim tão clara entre o domínio daquilo que posteriormente foi denominado de lógica e o domínio daquilo que posteriormente foi designado de ontologia. É claro que Aristóteles não confunde as próprias coisas com os instrumentos lingüísticos pelos quais as descrevemos, nem com os próprios pensamentos pelos quais as apreendemos. Não obstante, pelo menos na série de textos que aqui selecionamos, é evidente que a reflexão aristotélica se situa numa região limítrofe entre aquilo que hoje a tradição filosófica ocidental chama de filosofia da lógica e aquilo que hoje chamamos de ontologia. Na verdade, essas distinções não se apresentam no pensamento antigo com os nítidos contornos que posteriormente foram adquirindo. Não é exagero, assim, afirmar que Aristóteles, ao procurar elaborar uma semântica da predicção, pretende descrever não apenas o funcionamento lógico da linguagem, mas também, ao mesmo tempo e sobretudo, as estruturas básicas pelas quais o próprio ente se articula e se apresenta à nossa experiência.

A série de textos que aqui apresentamos consiste nas seguintes passagens (pela ordem na numeração Bekker):

- *Categorias*, capítulos 1 a 4 (1a 1 - 2a 10), mais um trecho do capítulo 5 (2a 11 - 3b 23).